

## **Análise do uso de basiliximab como terapia indutora no transplante cardíaco**

FERNANDA SELIGMAANN FEITOSA, MONICA SAMUEL AVILA, GERMANO EMILIO CONCEIÇÃO SOUZA, SILVIA MOREIRA AYUB FERREIRA, VICTOR SARLI ISSA, FERNANDO BACAL, FABIANA GOULART MARCONDES BRAGA, SANDRIGO MANGINI, PAULO ROBERTO CHIZZOLA, FÁTIMA DAS DORES CRUZ, EDIMAR ALCIDES BOCCHI.

Instituto do Coração HCFMUSP São Paulo SP BRASIL.

**Fundamento.** O basiliximab (BAS) é um anticorpo monoclonal anti-receptor da interleucina-2. Quando utilizado como terapia indutora no transplante cardíaco (TXC) pode reduzir o aparecimento de rejeição precoce sem aumentar o risco de infecção. **Objetivo:** Estudar o perfil dos pacientes (pts) que receberam BAS em nosso serviço, comparar o tempo livre de rejeição e a sobrevida em 90 dias com aqueles que receberam terapia padrão. Comparar a incidência de reativação de chagas nos 2 grupos.

**Delineamento/Material/Métodos:** Estudo de coorte retrospectivo que avaliou os pts submetidos a TXC ortotópico em hospital cardiológico terciário entre Janeiro/2004 e Setembro/2008, com seguimento mínimo de 90 dias. Excluídos transplante heterotópico e retransplante agudo (<48hs). Foi realizada comparação das variáveis demográficas e obtida curva de sobrevida em 90 dias de ambos os grupos, sendo feita comparação pelo log rank test.

**Resultados:** Foram estudados 101 pacientes, divididos em 2 grupos: (G1) terapia indutora com BAS, 29 pts (28,7%) e (G2) terapia padrão, 72 pts (71,3%). Os pts do G1 eram mais idosos, em sua maioria do sexo feminino, apresentavam maiores níveis de creatinina e tinham predominantemente etiologia chagásica. Não houve diferença estatística entre os grupos quanto à disfunção ventricular ou listagem em prioridade. Também não houve diferença quanto ao tempo livre de rejeição ou à incidência de reativação da doença de chagas. A curva de sobrevida de 90 dias não mostrou diferença estatisticamente significativa entre os dois grupos ( $p=0,150$ ).

**Conclusões:** O uso de BAS foi indicado preferencialmente em pts idosos e com insuficiência renal. Apesar da maior gravidade destes pts, não foi observada piora na sobrevida, indicando possivelmente o efeito benéfico desta droga.